

Log-In deixa projeto portuário em Manaus

A Log-In vendeu a participação de 70% que detinha na Lajes Logística para a Sipasa por R\$ 5 milhões. A companhia foi constituída em 2008 para a construção e operação de um terminal privativo misto nas proximidades de Manaus. O projeto, contudo, não saiu do papel. A licença de instalação foi concedida em 2011, mas a implantação foi suspensa pela Justiça. A região onde seria construído o porto é a do encontro das águas entre os rios Negro e Solimões, que chegou a ser alvo de decisão pelo tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As obras também são contestadas pelos moradores e entidades. Liminares referentes a esse assunto estão sendo analisadas pela Justiça. Além da venda para a Sipasa, a Log-In fechou um acordo operacional com a Lajes para utilizar o futuro terminal por 10 anos. Em caso de sucesso na implantação, a companhia ganhará mais R\$ 23,5 milhões em dez parcelas anuais. A Log-In informou que até agosto de 2013 investiu R\$ 13,8 milhões na companhia. O acordo ainda depende do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).